



A INSERÇÃO DA FERRAMENTA DIGITAL MIRO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E RESIDENTES

Natanna Antunes da Luz, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Alisson Barros y Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Márcio Marques Martins, docente, Universidade Federal do Pampa

natannaluz.aluno@unipampa.edu.br

O aplicativo Miro é conhecido por ser um quadro branco digital que facilita a criação de material instrucional no âmbito acadêmico e/ou corporativo de forma colaborativa. Sua vasta gama de quadros interativos pré-formatados como diagramas, mapas conceituais, quadro branco, fluxogramas são alguns dos meios que oferecem inúmeras possibilidades para o uso da ferramenta dentro do espaço escolar, ainda mais na modalidade de ensino remoto.

O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de apresentação da ferramenta Miro a professores de uma escola pública situada no município de Aceguá, visando uma formação continuada a estes e trazer novas possibilidades de metodologias ativas durante o período letivo de ensino remoto devido a pandemia de COVID-19.

A motivação principal partiu da necessidade imposta pelo ensino remoto. A utilização dessa ferramenta proporcionaria aos professores com acesso a dispositivos eletrônicos uma nova forma de compartilhar conteúdos de uma forma atrativa, dinâmica e sem custos adicionais para o docente.

O trabalho apresentado foi aplicado com todos os professores e bolsistas da escola, somando-se assim cerca de 27 pessoas na formação que ocorreu no mês de abril de 2021 via Google Meet. Foi dividida em duas etapas: 1º. apresentação do aplicativo; 2º. aplicação do Miro.

Inicialmente, foram apresentados aspectos de como acessar o aplicativo, interface e funções, como selecionar templates e alterá-los conforme a necessidade de aplicação, discutir possibilidades para uso dentro da sala de aula, como compartilhar, conversar e comentar dentro da plataforma.

Em questões pedagógicas, o uso do Miro torna-se vantajoso à medida que através dele, pode-se realizar atividades como solicitar trabalhos, revisar conteúdos, apresentar conteúdos, compartilhar com o aluno o conteúdo e fazer este interagir na sala de aula mesmo que a distância e em tempo real, se necessário.

Durante a realização da oficina observou-se uma grande dificuldade por parte dos professores da escola em acessar a plataforma, compreender a documentação necessária para criação de uma conta. Esta dificuldade associa-se à falta de compreensão do idioma estrangeiro inglês. O uso do Google Tradutor auxiliou em parte, mas grande parte do corpo docente já está em atuação há mais de 20 anos e o inglês não faz parte do seu cotidiano.

Este pequeno déficit inicial já atenta-nos para a importância de ministrar estas oficinas dentro destes espaços que abrem as portas para as universidades, fazer uso do conhecimento já existente nos discentes universitários e aplicá-los a professores que nem sempre atentam para a importância da formação continuada além das que o Estado oferta. Isso traz novas possibilidades formativas nas quais estes docentes podem ser inseridos.

Outro ponto a ser discutido é a interação em tempo real. O Miro possibilita interações professor-aluno, aluno-aluno, facilitando o compartilhamento de ideias e fortalecendo uma aprendizagem de forma dinâmica e online que, ao final, podem ser salvas em PDF ou JPG. Essa funcionalidade é interessante para a organização e entrega de atividades didáticas individuais ou em grupo.

Os professores em si, podem usar este espaço utilizando metodologias ativas como sala de aula invertida e mediar os conhecimentos dos discentes através de orientação por comentários, imagens, vídeos, desenhos entre outros. É uma ferramenta que contribui de muitas maneiras para

que o espaço escolar em tempos de ensino remoto sejam valorizados e interativos. Os docentes participantes da oficina ao final da segunda etapa utilizaram um quadro interativo onde deveriam comentar quais aspectos lhes foram encontrados após conhecer o Miro, usando as ferramentas disponíveis, com objetivo de exercitar seus conhecimentos, palavras como nomes da componente curricular que ministram, desenhos, e flechas foram interligados pelas ideias de cada uma e assim finalizou-se a oficina com uma breve retomada das possibilidades deste na sala de aula e um tutorial do passo a passo de cada ícone presente no site.

Conclui-se que a partir da oficina ministrada houve a compreensão das possibilidades de aplicações dentro da sala de aula em diferentes disciplinas e incentivou o uso da mesma e de diferentes ferramentas digitais ofertadas posteriormente dentro do âmbito do grupo de bolsistas do Residência Pedagógica para os professores desta escola da rede pública de ensino.

Deve-se reforçar e incentivar a formação continuada de professores visando formas mais adequadas a era tecnológica a qual vive-se e portanto oferecer estes espaços para que o compartilhamento de conhecimento tanto prático como teórico entre graduandos e docentes seja de forma a contribuir para um aprendizado mais significativo na formação dos estudantes, tornando o espaço escolar um ambiente de formações discentes e docentes.

Agradecimentos: CAPES, UNIPAMPA, PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Palavras-chave: TIC, Miro, Formação continuada